

NEOCONVIVIOLOGIA INTERMISSIVISTA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Neoconviviologia Intermisivista* é o estudo sobre o conjunto de ações teáticas, autorreeducativas e reciclogênicas da conscin lúcida, oriunda de curso pré-ressomático, quanto às metas evolutivas e proexológicas junto às equipins e equipexes, visando a coexistência sadia e o entrosamento às demais consciências, a partir da disponibilidade interassistencial na consecução da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “no-vo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *convívio* deriva do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *missão* vem do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Neocoexistência intermisivista renovadora. 2. Neoconvivência sadia de intermisivistas. 3. Ortoconviviologia intermisivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *Neoconviviologia Intermisivista*, *Neoconviviologia Intermisivista Básica* e *Neoconviviologia Intermisivista Avançada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Coexistência belicista. 2. Convivialidade deficitária. 3. Vinculação antiexemplarista. 4. Anacronia na convivência.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *expertise* convivencial; o *Conviviarium* conscienciológico; o *rapport* entre equipin e equipex; o *crescendum* da autorreeducação conviviológica; a comunicação *clean* facilitando a interassistencialidade; o *momentum* da consecução maxiproexológica; a condição *sine qua non* da superação do gargalo evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões conviviológicas na *Era da Reurbex*.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Grupalidade: aglutinação holossomática. Convivamos em harmonia.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conviviologia.** Apenas o contato ou relacionamento com consciências mais evoluídas não garante a evolução do ego, são necessários os autesforços empenhados na **autoprogressão da interassistencialidade**”.

2. “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da Conviviologia. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolutivas”.

3. “**Intervivenciologia.** Se vocês estão bobos e sabem disso, tenham a certeza de que são amparadores intrafísicos para se tornarem, amanhã, amparadores extrafísicos. O que estamos tentando criar nas ICs é o oásis da *Inteligência Evolutiva* (IE) e da policarmalidade, objetivando vivenciar a megafaternidade ou a **intervivência cosmoética**. – “Isso tem lógica? É factível?” Os fatos provam que sim”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade intermisivista; o holopensene pessoal da *inteligência evolutiva*; os genopensenes; a genopensenidade; os proexopensenes;

a proexopensenidade; o materpensene da intermissibilidade; a retilinearidade pensênica no megafoco proéxico; os ortopenses; a ortopensenidade; o empenho pelo carregamento da autopensenidade no *pen*; o abertismo autopensênico; a autorreceptividade aos neopenses; os grafopenses inovadores renovando os holopenses; a grafopensenidade; a autocontribuição à reurbanização holopensênica da Terra.

Fatologia: a Neoconviviologia Intermissivista; a função do intermissivista lúcido; as atribuições físicas e extrafísicas de quem reconhece ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a vida não-convencional; a exemplificação silenciosa dos valores do convívio evolutivo; a condição da conscin na assunção dos deveres e paradeseres intermissivos; o propósito pessoal na evolução; os reencontros inevitáveis passadológicos; o desviacionismo quanto à convivialidade das relações prioritárias; as dificuldades nas interrelações institucionais; a ausência de autocrítica para o reconhecimento da posição de líder interassistencial; os talentos subaproveitados; os talentos desperdiçados; o poder comunicativo inato podendo gerar manipulações conflituosas grupais; a atuação do agente catalisador do convívio sadio grupocármico ainda incipiente; os autocompromissos firmados durante o período intermissivo; a força presencial subutilizada; a autodesorganização enquanto agente obnubilador da condição de liderança; as autovitimizagens desestabilizando o convívio harmônico; a responsabilidade pessoal junto à evolução grupal; o vínculo consciencial no voluntariado; os laços grupocármicos; as reconciliações grupocármicas planejadas; o exemplarismo pessoal quanto às prioridades evolutivas; a qualificação intrafísica através das ações interassistenciais; o amadurecimento intraconsciencial satisfatório; o acúmulo de experiências e as reflexões; a vivência teática dos conceitos conscienciológicos; os liames interconscenciais; a condição pessoal de plenitude e de satisfação junto à convivência evolutiva; a verdadeira fraternidade entre as pessoas; a satisfação de estar junto aos compassageiros evolutivos; as afinidades eletivas; a força presencial promotora de mudanças; as interrelações sociais; a plenitude convivencial intermissivista; a autoconfiança advinda da coesão grupal; a fartura das trocas de experiências parapsíquicas e proexológicas entre os integrantes do grupo de convívio; a autorreeducação conviviológica; as recins e recéxis; as oportunidades de vivência única com determinado grupo; a oportunidade de aprofundamento nas autopesquisas pela convivialidade laboriosa; a neocognição conviviológica grupal; a autocomprovação do poder grupal nas realizações proexológicas; a reunião de esforços em prol de metas em comum; o fato de atingir resultados inalcançáveis individualmente, na condição de lição evolutiva prioritária; a harmonia grupal sem competições; a elaboração do futuro empreendimento maxiproexológico; a pacificação íntima; a convivialidade fraterna; o primado da plenitude da Conviviologia Humana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos áuricos; as assins simpáticas; a prática da tenepes; as projeções assistidas; a autolucidez quanto à realidade conviviológica multidimensional; o aprendizado energético; a influência parapsíquica; os parafenômenos reeducativos; a câmara extrafísica de autorreflexão; os parassolilóquios; a retrocognição do aprendizado convivencial em vidas passadas conjuntas; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integração-intercooperação*; o *sinergismo pesquisa individual-pesquisa grupal* gerando neoverpons; o *sinergismo Ortoconviviologia-Cosmoeticologia*; o *sinergismo desdramatização-autorreeducação*; o *sinergismo da criticidade ponderação-consistência de ações comunicativas*; o *sinergismo dos acertos das partes afins*; o *sinergismo equipin-equipex* propiciado pelas tarefas interassistenciais em comum.

Principiologia: o *princípio do livre arbítrio consciencial* ao se fazer escolhas saudáveis e evolutivas diante os diversos grupos de convívio; o *princípio reciclador de 1% de teoria e 99% de prática*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluso no *Manual do Intermisivista*.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial em grupo; a teoria das relações humanas pacificadoras; a facilidade maior de assimilação das teorias conscienciológicas pelos intermisivistas.

Tecnologia: a técnica da exaustividade nas autorreciclagens; a técnica da tenepes; a técnica da invéxis; a técnica da conscin-cobaia voluntária; a técnica da autoconsciencioterapia; a técnica das 50 vezes mais aplicada à teatização do CI; a técnica da recéxis; a técnica do dia evolutivamente útil; as técnicas conviviológicas paradiplomáticas.

Voluntariologia: a vivência grupal sadia teática do voluntariado ativo nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Autorreeducação; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito evolutivo da convivência harmônica; os efeitos nocivos da dispersão consciencial.

Neossinapsologia: a superação das retrossinapses por meio do aprendizado convivencial com consciências mais evoluídas; as neossinapses desenvolvidas perante os neoaprendizados; a rememoração das paraneossinapses do Curso Intermisivo diante do convívio sadio com os colegas intermisivistas; as neossinapses geradas pela teática do CI.

Ciclologia: o ciclo evolutivo das interrelações grupocármicas.

Enumerologia: o neoconvívio pacifista; o neoconvívio conciliatório, o neoconvívio harmônico; o neoconvívio libertário; o neoconvívio superavitário; o neoconvívio amistal; o neoconvívio cosmoético.

Binomiologia: o binômio trafor-compartilhamento; o binômio proximidade-intimidade; o binômio admiração-discordância; o binômio autonomia-interdependência; o binômio amizade-debate; o binômio duplismo-evolutividade; o binômio cotidianidade-repetição.

Interaciologia: a megainteração intermisivista na consecução da maxipréxis grupal com base na intercooperação sadia e do convívio cosmoético; a interação com amparadores extráfísicos de função.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da consciência convivial; o crescendo evolutivo da consciência coletiva interassistencial; o crescendo da inteligência evolutiva; o crescendo evolutivo da consciência social; o crescendo das intermissões prolongadas; o crescendo intercomunicação-intercompreensão; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal.

Trinomiologia: a harmonização convivencial pelo trinômio sinceridade-honestidade-confibialidade; o trinômio intenções-interesses-objetivos; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio holofilosófico Universalismo-Maxifraternismo-Cosmoética; o trinômio Conviviologia-Sociologia-Parassociologia.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas; o polinômio transparência-democracia-autenticidade-feedback na composição da grupalidade sadia.

Antagonismologia: o antagonismo teoria intermisiva / prática proexológica; o antagonismo reter / doar; o antagonismo direitos / privilégios; o antagonismo Conflitologia / Conviviologia; o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo robéxis / recéxis.

Paradoxologia: o paradoxo do intermisivista inadaptado ao convívio social; o paradoxo de o intermisivista negligenciar os paraveres; o paradoxo de a conscin lúcida fazer vista grossa ao Paradireito; o paradoxo da domesticação mútua.

Politicologia: a evoluciocracia; a meritocracia; a autocracia; a assistenciocracia; a democracia; a conscienciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade; a lei da interdependência; a lei da empatia; a lei do autesforço na materialização do Curso Intermissivo.

Filiologia: a cogniciofilia; a recexofilia; a autopesquisofilia; a neofilia; a priorofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a superação da intermissiofobia; a culturofobia; a etnofobia; a sociofobia; a profilaxia das fobias conviviológicas diante do empoderamento evolutivo.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a autossuperação da síndrome de dispersão.

Maniologia: a mania do não aproveitamento dos aportes existenciais recebidos nesta existência humana; a mania de reclamar da ressoma; a mania de não assumir as responsabilidades intermissivas.

Mitologia: o mito da convivialidade perfeita.

Holotecologia: a comunicoteca; a diplomacioteca; a interassistencioteca; a politicoteca; a intermissioteca; a evolucioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisicologia; a Conscienciografologia; a Seriexologia; a Proexologia; a Intermissiologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o completista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o tepessista; o ofiexista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a completista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Neoconviviologia Intermissivista *Básica* = o estudo da postura construtiva e a manutenção da conviviofilia continuada; Neoconviviologia Intermissivista *Avançada* = o estudo do aprimoramento do autodesempenho qualificador da coexistência sadia multidimensional interassistencial no cumprimento da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a cultura da recin ininterrupta; a Paracultura da Intermissiologia.

Tabelologia. Segundo a *Conscienciocentrológia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, cotejo entre 30 aspectos do neoconvívio intermissivo e o convívio anticosmoético para aprofundamento das pesquisas aos interessados:

Tabela – Cotejo Neoconvívio Intermissivo / Convívio Anticosmoético

N ^{os}	Neoconvívio Intermissivo	Convívio Anticosmoético
01.	Abertismo consciencial	Fechadismo consciencial
02.	Acolhimento	Hostilidade
03.	Afetividade na amizade	Ectopia afetiva
04.	Altruísmo	Egoísmo
05.	Amparo de função	Assedialidade
06.	Autenticidade consciencial	Hipocrisia
07.	Assertividade cosmoética	Omissão deficitária
08.	Assunção proexológica	Melindres nas incumbências
09.	Atacadismo consciencial	Varejismo consciencial
10.	Autoconsciencialidade multidimensional	Robotização existencial
11.	Autodiscernimento comunicativo	Inépcia verbal
12.	Bom humor	Ironia
13.	Confiança recíproca	Desconfiança unilateral
14.	Criticidade construtiva	Criticidade destrutiva
15.	Deliberações consensuais	Embate deliberativo
16.	Democracia maxifraterna	Autoritarismo
17.	Empreendedorismo evolutivo	Marasmo grupal
18.	Exemplarismo	Idealismo
19.	Expressividade esclarecedora	Verborragia ou omissão silenciosa
20.	Extrapolacionismos parapsíquicos	Desvalorização parapsíquica
21.	Intercooperação	Subjugação e competição
22.	Maturidade	Imaturidade
23.	Ortopensenização	Pensenização disfuncional
24.	Pacificação	Pseudo-harmonia
25.	Refutaciologia	Doutrinologia
26.	Sobrepairemento	Subnivelamento
27.	Transparência	Inautenticidade
28.	Paradiplomacia	Autocracia
29.	Verbação	Autopromoção
30.	Universalismo	Bairrismo

Variáveis. Segundo a *Consciencioterapia*, eis, na ordem alfabética, 25 variáveis para análise e aprofundamento da conscin interessada no ortoconvívio, contribuindo para a coexistência sadia e no maxicompletismo grupal:

01. **Abertismo:** *qual o nível de flexibilidade no grupo?*
02. **Abordagens:** *qual o nível de compreensão no grupo?*
03. **Amistosidade:** *qual o nível de integração no grupo?*
04. **Apatia:** *qual o nível de desinteresse pelos outros no grupo?*
05. **Barreiras:** *qual o nível de antagonismo quanto aos compromissos proexológicos no grupo?*
06. **Bem-estar:** *qual o nível de coesão afetiva no grupo?*
07. **Comportamento:** *qual o nível de Cosmoética no grupo?*
08. **Cooperação:** *qual o nível de competitividade no grupo?*
09. **Crises:** *qual o nível da utilização do binômio admiração-discordância no grupo?*
10. **Dificuldades:** *qual o nível das autossuperações trafaísticas do *modus operandi* no grupo?*
11. **Dinâmica:** *qual o nível de interassistencialidade no grupo?*
12. **Eficiência:** *qual o nível de produtividade gesconológica no grupo?*
13. **Evolutividade:** *qual o nível das metas evolutivas no grupo?*
14. **Grupocarma:** *qual o nível de vínculo afetivo ou competitivo no grupo?*
15. **Grupúsculo:** *qual o nível de fechadismo formando grupelhos?*
16. **Homeostase:** *qual o nível de harmonia no grupo?*
17. **Liderança:** *qual o nível da paradiplomacia no grupo?*
18. **Membros:** *qual o nível de aceitação de neointegrantes no grupo?*
19. **Nivelamento:** *qual o nível de reciclagens intraconsciencial e existencial no grupo?*
20. **Opiniões:** *qual o nível de democracia quanto às escolhas das ações no grupo?*
21. **Problemas:** *qual o nível de ruídos de comunicação no grupo?*
22. **Rendimento:** *qual o nível real de aproveitamento das oportunidades evolutivas no grupo?*
23. **Senso:** *qual o nível do senso de gratidão aos aprendizados no grupo?*
24. **Tarefas:** *qual o nível de cooperação de esforços evolutivos no grupo?*
25. **Técnicas:** *qual o nível de tecnicidade autopesquisística no grupo?*

Reencontro. O intermissivista, ao encontrar o próprio grupo evolutivo, em geral, não tem dificuldades em reconhecê-lo e aceitá-lo. No entanto, a convivência é complexa nessa rede de interrelações. Cabe a cada conscin reciclar o autotemperamento visando a convivência mais fraterna em prol das reurbanizações extrafísicas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Neoconviviologia Intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Aprendizado convivencial:** Interaciologia; Neutro.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.

13. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.
15. **Viragem intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.

**A CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA PODE ALCANÇAR
O COMPLETISMO EXISTENCIAL APROVEITANDO AO MÁXI-
MO OS RECURSOS E APORTES INTRA E EXTRAFÍSICOS,
RECICLANDO O COMPORTAMENTO CONVIVIOLOGICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite utilizar a inteligência conviviológica no dia a dia? Quais recursos estratégicos costuma empregar no convívio das interrelações críticas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 728 a 730, 892, 1.541 e 1.542.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 434, 768, 769 e 916.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 654 e 723.

L. P. S.